XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Qualidade do coentro sob adubação orgânica em ambiente semiárido

Glenda Ferreira Justino, Elizangela Cabral dos Santos, Francisco Bezerra Neto, Larissa Nicácio Pessoa, Daniel da Silva Dantas

O coentro (*Coriandrum sativum* L.) é uma olerícola de grande relevância nutricional, econômica e social, sendo uma das hortaliças mais cultivadas e consumidas no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde sua produção ocorre, em sua maioria, por meio da agricultura convencional com fertilizantes químicos. No entanto, a aplicação contínua desses insumos pode causar impactos ambientais e riscos à saúde humana. Com o aumento da demanda por alimentos livres de contaminantes químicos, têm-se buscado alternativas sustentáveis, como o uso de fertilizantes orgânicos, com o objetivo de reduzir ou substituir os fertilizantes químicos. Entre os fertilizantes orgânicos utilizados no cultivo de hortaliças, destacam-se os de origem vegetal, como flor-de-seda (*Calotropis procera* (Ait.) R.Br.) e jitirana (*Merremia aegyptia* L. Urban), espécies espontâneas da Caatinga, além dos de origem animal, como o esterco, os quais têm apresentado resultados promissores para a viabilidade da produção orgânica no Semiárido. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características pós-colheita do coentro produzido com misturas equitativas de biomassa de jitirana, flor-de-seda e esterco ovino, em ambiente semiárido. O experimento foi conduzido em blocos casualizados, com cinco repetições, utilizando-se quantidades equitativas de biomassa de jitirana, flor-de-seda e esterco ovino: 15, 30, 45, 60 e 75 t ha^{-1} (base seca), além de uma testemunha sem adubação. Foram avaliadas as variáveis pH, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), açúcares solúveis totais (AST), vitamina C, clorofilas a, b e total, além de parâmetros de cor (L*, a* e b*). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo software SAS, utilizando-se o teste F ao nível de 5% de probabilidade, para comparar os valores médios dos tratamentos com fertilizantes mistos, a máxima eficiência e o valor médio da testemunha absoluta. Posteriormente, foi realizado o ajuste de curvas de regressão com o *software* Table Curve 2D, visando estimar o comportamento de cada variável em função das doses dos fertilizantes utilizados. Os valores máximos obtidos foram de 6,48 para o pH; 4,35 ºBrix para o SS; 0,27% para AT; 3,31% para o AST e 52,10 mg $100g^{-1}$ para a vitamina C, correspondendo às doses estimadas de 15,00; 66,00; 60,99; 58,96 e 37,52 t ha^{-1} dos fertilizantes orgânicos, respectivamente. Para os pigmentos fotossintéticos, os maiores valores observados foram de 27,32; 9,10 e 36,33 Índice de Clorofila Falker para clorofila ‘a’, ‘b’ e total, respectivamente, obtidos nas doses estimadas entre 55 e 59 t ha^{-1} do fertilizante orgânico. Para os parâmetros de cor, as doses entre 36 e 64 t ha^{-1} dos fertilizantes orgânicos, proporcionaram valores máximos de 43,10 (L*), 25,64 (C*) e 125,74° (h°). Conclui-se que o uso da mistura equitativa de fertilizantes orgânicos promoveu melhorias significativas na qualidade pós-colheita do coentro. Além disso, observou-se maior intensidade e tonalidade de verde nas folhas, refletindo atributos visuais superiores. Esses resultados indicam que os fertilizantes orgânicos mistos favorecem o desenvolvimento fisiológico da cultura, o acúmulo de compostos nutricionais e bioquímicos, e aprimoram os atributos visuais e comerciais do coentro, evidenciando a importância do

manejo adequado das doses para maximizar a produtividade e a qualidade.

Palavras-chave: *Coriamdrum sativum*, *Merremia aegyptia*, *Calotropis procera*, esterco.

Agência financiadora: PICI-UFERSA

Campus: Mossoró